

Chaire franco-brésilienne Serge Moscovici



DISCOURS - Fondation Carlos Chagas – 8 mars 2016

Cara Diretora-Presidente da Fundação Carlos Chagas, Sra. Gloria Lima,

Senhora Diretora Vice-Presidente Bernardete Gatti ;

Queridos amigos da Fundação Carlos Chagas, queridos colegas,

Senhoras e senhores, bom dia.

Gostaria de compartilhar com vocês o meu entusiasmo em participar hoje da assinatura da Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici. É um verdadeiro prazer para a Embaixada da França no Brasil e para o Consulado Geral da França em São Paulo poder apoiar tal projeto de cooperação e isto por várias razões:

Por um lado, a assinatura desta Cátedra ilustra, em muitos aspectos, o sucesso de vários anos de colaboração entre as instituições francesas e a Fundação Carlos Chagas. Já em 2014, eu tive o prazer de estar com vocês na ocasião da abertura do seminário "Trabalho, Cuidado e Políticas Sociais" e mencionei o meu desejo profundo em tornar perenes nossos intercâmbios. Hoje, é com grande orgulho que eu constato a qualidade e a eficiência das nossas colaborações.

De fato, esta cooperação sempre foi uma das prioridades do Consulado Geral da França em São Paulo. Gostaria, por exemplo, de mencionar o papel do nosso programa das Cátedras Franco-brasileiras no Estado de São Paulo na construção e na implantação da Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici. Este programa reúne as três universidades estaduais paulistas (USP, UNESP, UNICAMP) e o Consulado Geral da França para acolher, nas universidades brasileiras, professores e pesquisadores franceses em todas as disciplinas. Além de ter sido um modelo para a Fundação Carlos Chagas, o programa das Cátedras Franco-brasileiras também permitiu a vinda do Professor Jean-Marie Barbier (Cnam, Paris), laureado em 2015, na USP, e também membro do Comitê Científico da Cátedra Moscovici.

Alias, foi durante uma reunião da Cátedra Franco-brasileira com o Senhor Jean-Marie-Barbier e a Senhora Lúcia Villas Bôas no Consulado, que nasceu esta ideia de consolidar uma parceria entre o Consulado Geral da França e CIERS-ed (Centro Internacional de Estudos em Representações Sociais e Subjetividade – Educação) da Fundação Carlos Chagas. Neste

sentido, esta Cátedra é uma vitrine do sucesso da cooperação científica e cultural entre a França e o Brasil, representada pelo Senhor Alain Bourdon, Conselheiro de Cooperação e Ação Cultural e Diretor do Instituto Francês do Brasil na Embaixada da França que nos dá a honra da sua presença hoje.

Por outro lado, a razão do meu entusiasmo em estar aqui com vocês é de ordem moral. Como sabem, hoje é o dia 8 de Março: Dia Internacional da Mulher. Esta comemoração, que vem das lutas feministas do início do século passado e que dá a oportunidade de colocar na agenda a questão da igualdade entre mulheres e homens, não é obsoleta. De fato, apesar dos progressos políticos e das transformações sociais, ela ainda é, em 2016, um ideal difícil de alcançar.

As mulheres nas carreiras científicas ainda estão em grande parte confrontadas com o “teto de vidro” que limita suas oportunidades de evolução e torna mais difícil de chegar ao nível mais alto de reconhecimento. Vocês sabiam que apenas 44 mulheres receberam o Prêmio Nobel contra 795 homens? Com certeza, o caminho ainda é longo! Queria então aproveitar este dia especial para expressar o meu orgulho de assinar este acordo com você, Senhora Gloria Lima, e gostaria de enfatizar a exemplaridade da paridade dos Comitês Executivo e Científico da Cátedra Franco-Brasileira Serge Moscovici. Valorizar o conhecimento e as Ciências Humanas e Sociais através desta Cátedra é um passo importante para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa para todos. Neste sentido, gostaria de aplaudir esta bela iniciativa e desejar para ela uma vida longa e frutífera.

Sra. Marie Christine Lang
Consulesa Geral Adjunta do Consulado Geral da França em São Paulo
08/03/2016